



Turismo de Portugal encrava candidatura à Taça do Mundo

Hipismo → Concurso de Saltos quer acolher principal competição equestre, apesar do corte no apoio da entidade pública

SÉRGIO PIRES
sergio.pires@grandeporto.pt

PEDRO SALES DIAS
pedro.salesdias@grandeporto.pt

O Concurso Internacional de Saltos (CSI), que se realiza até domingo, na Exponor, quer muito em breve “pular” para nível competitivo máximo das competições equestres e integrar o calendário da Taça do Mundo de hipismo. Para conseguir esse objectivo, a organização tem quer aumentar o orçamento da prova de 600 mil para 1 milhão de euros, subindo o valor dos prémios (“prize money”) para os cavaleiros, que nesta edição é de 165 mil euros, o que levaria a prova a atin-

gir o nível máximo (subir de quatro para a classificação de cinco estrelas) e cumprir todos os requisitos para estar entre as doze melhores eventos hípicas “indoor” do mundo.

“Estamos cada vez mais perto de trazermos a Taça do Mundo pela primeira vez para Portugal. Temos do nosso lado opiniões positivas dos cavaleiros e da própria Federação Equestre Internacional (FEI). Esta prova é importantíssima, concentra o ‘top ten’ dos cavaleiros mundiais, tem uma enorme cobertura mediática internacional, ao nível de eventos como o RedBull Air Race, e capta para o Porto turismo de qualidade”, salien-

ta ao GRANDE PORTO Gonçalo Portal, mentor e director do CSI (que já vai na sexta edição), que recentemente esteve numa reunião entre a FEI e as cidades candidatas a receberem a Taça do Mundo.

50 MIL EUROS DE APOIO

Ciente da necessidade de aumentar apoios para conseguir um orçamento compatível com a organização de uma prova da Taça do Mundo, a organização da corrida estranha o forte revés que esta edição do CSI teve, devido ao corte no apoio por parte do Turismo de Portugal, que reduziu a sua comparticipação para 50 mil euros, ou seja, metade



→ Concurso de saltos do Porto decorre até domingo na Exponor

do valor com que contribuiu em 2008.

Gonçalo Portal lamenta a falta de interesse desta entidade estatal e o facto de “contribuir tão pouco” para um evento que no ano passado teve 16 horas de transmissão televisiva internacional para milhões de espectadores: “Temos apoio de alguns patrocinadores e das Câmaras do Porto e Matosinhos, mas julgávamos que íamos mais de entidades como o Turismo de

Portugal, que nos deu qualquer justificação este corte. Chegar à Taça do Mundo só é possível com o apoio de várias empresas, públicas e privadas, e o Turismo de Portugal está perfeitamente a par do que é necessário para chegar a este objectivo.”

Em declarações ao GP, o presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, reagiu às acusações, advertindo: “Os apoios do Turismo de Portugal não são

para realizar os eventos, mas para permitir a sua divulgação no estrangeiro. Acontece que as iniciativas têm lugar e ninguém as divulga em lado nenhum porque o dinheiro é todo consumido na realização do evento. Os promotores antes não recebiam apoios nenhuns, começaram a receber apoios do Turismo para promoção, não dão atenção à promoção e depois queixam-se da falta de apoios.”

Cinquenta camiões TIR de areia para montar uma das maiores arenas equestres da Europa

O CSI Porto é uma operação gigantesca em termos de logística: para montar toda a infra-estrutura nos pavilhões da Exponor, em Matosinhos, foram precisos 50 camiões TIR, que transportaram o equivalente a 750 toneladas de uma mistura de areia com fibra, nivelada com raios laser, para manter a estabilidade daquela que é considerada como uma das maiores

arenas “indoor” da Europa, com medidas de 80 por 40 metros. Outra das grandes tarefas na construção da estrutura que se localiza na Exponor foi a montagem de 310 boxes para acomodar os 270 cavalos que nos últimos dias foram transportados para Portugal por via terrestre.

Em competição estarão 120 cavaleiros, 22 deles estão entre o top-100 mun-

dial, com particular destaque para a irlandesa Jessica Kuerten, que chegou a ocupar o primeiro lugar no ranking mundial no ano passado, e para a belga Judy ann Melchior, numa prova que terá como curiosidade o facto de contar pela primeira vez com uma representante de Madagáscar.

No programa destaca-se em termos desportivos o Grande Prémio Henrique

Lobo/CM Matosinhos, prova-rainha, que terá transmissão em directo na RTP 2, no domingo à tarde. A intercalar as provas, haverá exhibições da trupe francesa Hasta Luego, que pela primeira vez estará em Portugal para uma demonstração equestre de grande espectacularidade.

A organização espera superar o registo de público do ano passado e, desse



→ Exponor vai receber 120 cavaleiros de topo

modo, ultrapassar os 18 mil visitantes nesta sexta edição do CSI. Os preços dos bilhetes são de 7,5 euros

para hoje e de 10 euros para cada dia da prova no fim-de-semana (sábado e domingo). - s. p.